

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro

Armando da Silva Fernandes

Manuel Virgínio Pires

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR «POVO ALGARVIO»

SEMENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

Previdencia Operaria

Tentando-se organizar nesta cidade uma caixa de socorro operaria, proporcionando aos seus membros um futuro garantido na doença e na invalidez o auxilio, é de lastimar que só um pequeno número de operarios se inscrevessem, no que são dignos de louvor, pretendendo assim, salvaguardarem-se de qualquer infortunio que lhe podesse acontecer na vida.

A caixa, em si, não era mais nem menos que um brado de consciencia de um grupo dos que trabalham e produzem como os outros, e que pretendiam evitar que a miseria penetre com todos os seus horrores nos lares dos proletarios.

Enquanto há saúde ninguém se lembra do futuro, mas quando este aparece com todo o seu cortejo de infortunios, surgem então as lagrimas que nada remediavam, e tem-se de recorrer quantas vezes á protecção publica, pedindo-se a esmola, quando é bem certo que tudo isso se poderia evitar se todos compreendessem a necessidade do problema associativo, tendo-se inscrito na caixa que esteve em organização.

A caixa conforme se queria organizar foi sbmetida a aturada estudo, tendo em vista as contingencias da situação actual do operariado, de modo a ele poder-se defender com uma cota insignificante, a si e aos seus.

A obra associativa, que não foi neste momento compreendida pelo operariado Tavirense, é admirável, e se não vejamos por exemplo em Lisboa a «Voz do Operario», que há pouco completou 51 anos como os jornais da capital relataram, na sua vastidão, protegendo, amparando, socorrendo, ensinando, é a manifestação mais poderosa de quanto pode a vontade e a persistencia.

E por todo o pais existem associações que embora de menos vulto, procuram facilidades de vida para os seus associados.

Entre nós o que se tem feito neste campo? Nada ou quasi nada.

Existe a associação de socorros mutuos que se devia acarinhar e defender, que bem precisa, mas só se defendem os interesses dos estranhos e se debatem questões estereis.

E foi pela indolencia de uns, pela ignorancia de outros, que a

INSTRUÇÃO

DENTRE os problemas que têm de ser resolvidos pela Republica, um há que pela sua importancia merece o mais completo estudo e cuidadosa atenção.

Esse problema, base essencial para a consolidação da Democracia, é a instrução.

Sendo a República uma forma democratica de governo, é natural que procure para o povo todas as facilidades de vida, que o favoreça, que o distinga com medidas que o elevem, que o dignifiquem, com medidas que lhe deem o conforto, as comodidades, o bem estar a que tem direito.

E uma das coisas que urge fazer, é instruir o povo, o nosso povo, tão bom, com tão belas qualidades, mas tão conflagradoramente ignorante.

A obrigatoriedade do ensino não surtiu, entre nós, o efeito desejado, já pela falta de escolas, já pelas condições de vida da maior parte das familias populares que são obrigadas a mandar trabalhar os filhos ainda em idade escolar.

Eis tambem um problema difficil de resolver, mas que não é insolúvel desde que os nossos governantes se lembrem de que em Republica o povo tem direitos equalitários, legislando por forma a modificar as condições económicas gerais, fazendo uma reforma agrária, que se impõe, e protegendo o proletariado.

Devem multiplicar-se os institutos de orientação profissional por onde passem as crianças em idade escolar, para serem logo na escola primaria colocadas nas classes próprias, e para depois, seguindo identico criterio de selecção, serem man-

dadas frequentar as escolas onde vão estudar os cursos para que revelem aptidão.

E' indispensavel o aumento das escolas tecnicas, das escolas profissionais.

Devem modificar convenientemente os programas escolares, reformar com inteligencia o ensino secundario.

Devem lembrar-se de que em toda a parte o ministério da instrução é um ministério deficitário, que não pode pretender-se que dê lucro ao Estado, e que é um erro aumentar as propinas, aniquilando assim um dos principios basilares da Republica, pois desta forma só os filhos dos ricos, dos abastados podem frequentar os Liceus e as Escolas Superiores.

As propinas dos Liceus e das outras escolas devem ser reduzidas; paguem, embora pouco, os filhos dos que o possam fazer: ensino assim gratuito, sempre, para os filhos do povo, para os filhos dos funcionarios, para os filhos dos que vivem do seu trabalho.

Para seleccionar a entrada para os diferentes cursos, sigam todos os criterios, menos o desumano criterio do aumento de propinas que selecciona, abrindo as portas de qualquer curso aos ricos, que não são os mais inteligentes, fechando-as inexoravelmente, áqueles que têm qualidades, que têm vontade, que têm inteligencia, que poderiam ser alguém se em Portugal a Republica não tivesse sido, como até hoje, um sonho, um mito, que temos de tornar numa esplendente realidade.

Sebastião Centeno

Estdante de Medicina

CONFUSÃO

Do nosso presado colega «A Voz da Justiça»:

O ex-rei de Portugal, sr. D. Manuel, recebeu na sua casa de Londres o jornalista António Ferro, a quem concedeu uma entrevista, que o *Diario de Noticias* publicou no domingo.

Não deixam de ser curiosas algumas afirmações ali feitas. Sobre elas poderiam fazer-se considerações de flagrante oportunidade.

Fixemos apenas estas palavras dirigidas pelo ex-rei de Portugal ao jornalista que o entrevistava:

«Sei tambem que é republicano mas essa idea não me assusta. Eu prefiro os republicanos marcados e sinceros aos monárquicos duvidosos e judicios...»

Estas poucas palavras valem um artigo politico.

Definem um critério que nunca, nem republicanos, nem monárquicos, deviam esquecer.

Nós pensamos, a respeito dos republicanos, exactamente o que o sr. D. Manuel pensa a respeito dos monárquicos:—preferimos os monárquicos sinceros, que não se escondem de dizer que o são, aos republicanos duvidosos, fugidios...

Ninguém deve envergonhar-se de confessar as suas opiniões politicas, se elas são sinceras e se professam com a consciencia do dever civico.

Isto deve ser sempre assim. O ex-rei de Portugal deve ter conhecido alguns dos tais *monárquicos duvidosos* a que alude na sua frase expressiva.

O homem de caracter, o homem digno, o homem que deseja merecer a consideração dos outros não se presta a equívocos nem deixa que ninguém se equivoque a seu respeito. Combatem-no? Defende-se. Atacam-no traioeira ou cobardemente? Resiste enquanto pode. Caluniam-no. Responde com a verdade. Nunca deixa o seu lugar, nem troca a posição definida, bem marcada, por outra mais abrigada, onde lhe seja facil esconder-se. Se a sua consciencia é limpa e as intenções nobres, é sempre em voz alta que diz o que é e onde está.

Os duvidosos...

Os fugidios...

Uns vêm de lá para cá; os outros vão de cá para lá: encontram-se a meio caminho, misturam-se—formam uma massa unica, ignóbil e desprezível.

Está nesta massa ascorosa o germe de toda a confusão politica.

JAIME SILVA

MOIXCO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

Angola e Metropole

Em Inglaterra durante a discussão do caso das notas do Angola e Metropole, deu-se o seguinte pormenor curioso:

«Numa das ultimas audiencias ao referir-se alguém á agencia do Banco em Torres Vedras, o Dr. Birkett riu-se do nome da povoação, observando-lhe o juiz Wright que nenhum inglês tinha o direito de ignorar esse nome, intimamente ligado á gloria de Wellington.»

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

A obra do general Norton de Matos em Angola

Do nosso colega «Diario de Lisboa» recortamos a seguinte noticia:

«A proposito da crise economica que a provincia de Angola está atravessando, alguns jornais de Loanda, recentemente chegados a Lisboa, fazem justiça á obra do general Norton de Matos, recordando a sua acção energica á frente dos destinos da colonia.»

SANIDADE PUBLICA

Não se tendo ainda providenciado sobre as carnes de porco expostas á venda de forma a acautelarem o consumidor de possíveis perigos, resolvemos entrevisar, pela sua autoridade competente, o Sr. Inspector Municipal de Sanidade Pecuária, a quem nos dirigimos com algum acanhamento, é certo, por não podermos calcular a disposição em que se encontraria o referido funcionario, visto tratar-se duma fiscalização que directamente lhe deve estar incumbida.

Porém apenas lhe esboçamos o nosso fim reconhecemos, desde logo, que afoitamente poderíamos formular todas as perguntas que julgássemos necessarias. E assim encetando conversa perguntamos:

—A carne de porco também é inspeccionada como a demais carne exposta á venda para consumo publico?

—Não senhor, porque ainda não houve uma verificação que se resahisse a pôr em pratica o que está determinado no código de posturas municipais sobre matança de suínos, o qual não exclui estes animais, evidentemente os destinados á venda, de serem abatidos no Matadouro.

—E sabe V. Ex.^a se haverá algum motivo que tenha justificado o não cumprimento dessa determinação, abrindo-se assim uma excepção?

—Dizem que sim. Sempre que disso se tem tratado levanta-se no seio das nossas Idilidades o temôr de que desapareça a carne ou pelo menos que diminua muito e por conseguinte que o seu preço se eleve sem repararem talvez que, julgando-se assim beneficiado o consumidor pagará muitas vezes esta illusoria vantagem com alterações na sua saúde por falta duma boa fiscalização que só no Matadouro poderá assegurar-se como a melhor. E, se quer que vá mais adiante, ainda se tem o clamor do Comercio que alguma coisa de importante deve auferir do que se vende ali no nosso mercado.

Estas são as razões que levam muita gente, comerciantes e não comerciantes, a preferir o abandono a que, de longa data, se tem votado á carne de porco, embora, por vezes, não faltem as queixas clamorosas pedindo inspecção, mas só quando alguém se lembra de divulgar a existencia de doença mortifera.

—Então nada se poderá fazer?

—Não sei, mas talvez uma nova tentativa encontre hoje mais facilidade de proseguir porque me consta que em Vila Real e Olhão acabaram com a benevolencia estabelecida entre nós e assim fechando-lhe os nossos visinhos mais proximos as entradas é natural que, depois de grande ce-leuma da parte dos interessados, se resolvam, por melhor, a aceitar a imposição que, em letra morta, está legislada.

—E o Matadouro tem condições para o morticínio e preparação de porcos?

—Não tem. Isso representa, sem duvida, uma dificuldade que também deve influir na solução do caso. As Camaras nunca tem dinheiro para as pequenas obras, só as grandes, por via de regra, merecem as suas atenções, porém de entrada afigura-se-me, que sem grande dispen-

do alguma coisa se possa fazer de forma a melhorar o matadouro, podendo então ser aproveitado para o morticínio a que se refere, tanto mais que, nesta época, a matança de outro gado é muito reduzida. Olhe, já agora, e a proposito chamo a sua atenção para uma vergonha que se exhibe e que lamento não se tenha ainda remediado. Quero referir-me á exposição da carne pelo chão, chegando até a ser colocada nas proximidades de escoamento de águas emporcalhadas, o que revela ainda mais o abandono condenavel a que se tem chegado com tão apreciada carne.

E, para remate, ainda devo dizer-lhe que, ás vezes, o mêdo é mau conselheiro. Em tempos que já lá vão foi determinado que o Amigo Serrano apresentasse á inspecção os porcos com as visceras aderentes (pulmão e fígado). Exigir mais em taes condições não era viavel.

Supoz-se que essa imposição fosse mal recebida e que d'algum modo o homem lá da serra manifestasse a sua contrariedade.

Pois quer saber, não houve receio de maior, esboçaram-se algumas oposições mas depressa a má impressão que a medida causou desapareceu e houve submissão completa.

Acho que lhe expuz o essencial sobre o que necessitava de mim.

—Basta de entrevista, não é verdade?

E assim terminou a nossa palestra, esperando que este assunto mereça a atenção devida.

Julião Quintinha

multado em 2.000 escudos

Segundo diz a «Republica», informa o diario de Madrid «A. B. C.», que foi multado em 2.000 escudos o illustre escritor e romanista Julião Quintinha, por ter enviado—ao que diz o periodico espanhol—noticias exageradas aos jornais de que é correspondente, na Africa do Sul.

Luz de Tavira

Realisa-se no dia 27 do corrente o enlace matrimonial de mademoiselle Maria Alexandrina Palmeira, filha da senhora D. Maria Antonia Palmeira e do sr. Joaquim Palmeira, com o sr. José Gil Madeira Lindo, filho da senhora D. Rita Sebastiana Gil Madeira Lindo e do sr. José de Mendonça Lindo.

No teatro da «Sociedade Musical Luzense», realisa-se no dia 28, uma recita, organizada pelo seu grupo de amadores, com o programa seguinte:

1.^a Parte, concerto pelo grupo musical que executará: o Trovador, opera; Serenata de Bandonins; Mi-Melo, ordinario; rapsodia.

2.^a Parte, apresentação da alta-comedia em 1 acto, intitulada «Como se vingam as mulheres».

3.^a Parte, apresentação da comedia em 1 acto, intitulada, «Amores do coronel».

Da 4.^a Parte faz parte um acto de «Folies Bergères».

NOTICIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Dia 22—D. Laura dos Martires Vaz, D. Maria Adelina Neto Pereira.

Dia 23—D. Maria Teodoro Faleiro Ramos.

Dia 24—D. Maria Angelina Pires Soares Aguas, menina Maria Natalia Ribeiro Galvão.

Dia 25—D. Maria Virginia da Graça Fialho, José do Nascimento Fonseca, José do Nascimento da Cruz Vieira, José Antonio da Trindade, Aires da Palma Raposo, Pedro do Carmo Tavares de Jusus.

Partidas e chegadas

Encontra-se passando as férias do Natal neste cidade, os estudantes de Coimbra, srs. Jorge Neves Brás, Renato Mansinho da Graça, Arnaldo Fagundes Peres e Claudio Pinhol; de Lisboa, Rogério Cansado e Francisco Boliquireme.

—Encontra-se de licença nesta cidade, o nosso assinante sr. Marcelino Soares Mansinho.

—Foi a Lisboa tendo já regressado o sr. Dr. Jaime Silva.

—Encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Tenente Santiago Ponce de Castro.

—Foram a Setubal assistir ao III Algarve-Setubal, tendo já regressado, os srs. José Mendonça Santos, Custodio Pires Soares, Domingos José Soares, Arnaldo Bruno da Conceição, Lotero Constantino Martins e Julio dos Santos Cenceição.

—Encontram-se a ferias nesta cidade os estudantes que frequentam o Liceu João de Deus, Faro.

Concurso

Foi admitido ao concurso para o provimento das vacaturas no quadro permanente dos officiaes médicos, o nosso assinante Dr. Zozimo Inês Soares Ramos.

Falecimento

Feleceu em Lisboa no dia 12 do corrente, com 68 anos de idade, o coronel de engenharia reformado, sr. José Joaquim Peres, natural de Tavira.

A nossa cidade deve-lhe alguns trabalhos.

Quando seu sobrinho, o saudoso republicano Dr. Antonio Padinha, foi Presidente da Comissão Executiva da Camara, foi o coronel José Joaquim Peres, o autor de varios projectos levados a efeito, como: Cadeia Civil, Matadouro Municipal, Teatro Popular, Fabrica de conservas «A Tavirense» etc.

A' familia enlutada, endereça o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

Doente

Tem passado incomodado de saúde, o nosso prezado assinante, sr. José de Sousa Regato Junior, alferes de infantaria.

Declaração

O Fabricante de Trincheiras, Casa Portugal de Faro, vem por este meio dizer aos Algarvios amigos da sua terra, que as trincheiras de sua larga venda em toda a provincia, são exclusivamente portuguezas e não estrangeiras como se propagou de principio. Convem fazer esta declaração porque são estas as preferidas por todas as pessoas.

Vendas a prestações.

III Algarve-Setubal

Parra, o guarda-rede da selecção do Algarve, diz-nos as suas impressões sobre o jogo

Em Setubal no Campo dos Arcos do «Victória», perante uma colossal assistencia, realizou-se no passado domingo 14 do corrente o terceiro encontro entre os representantes das Associações de Setubal e Algarve, cujo resultado foi de 5-0 a favor dos primeiros.

O Algarve não merecia um resultado tam pesado, apesar do dominio exercido pelos setubalenses. A linha avançada a melhor que se podia arranjar em virtude da ausencia de Juan e Belo, não deu o rendimento que dela se esperava. Na linha de medios também faltou Costa, que apesar de substituido por Roque, fez sentir a sua falta. Parra, o Keeper do club local «Tavira Ginasio Club», que defendia as redes da selecção algarvia, salientou-se como um dos melhores sobre o terreno, segundo o relato dos jornais desportivos, não o considerando os mesmos culpado nos «goals» sofridos.

Aproveitando a circumstancia de Parra ter sido o unico jogador dos clubes desta cidade, que alinhou na referida selecção, resolvemos procura-lo para nos dar as suas impressões do que foi o jogo. Para esse fim dirigimo-nos ao seu emprego num dos armazens da Tavira Mercantil L.^{da}. O nosso entrevistado quando nos viu, estranhou e com o seu peculiar sorriso, perguntou-nos o que nos levava ali. Dissemos-lhe que vinha-mos da parte do «Povo Algarvio», pedir-lhe as suas impressões sobre o que foi o III Algarve-Setubal.

Parra prontificou-se logo com a melhor boa vontade, em nos ser agradável.

—Ora diga-nos!...

—Qual os jogadores de Setubal que mais o impressionaram?

João dos Santos, Raul Jorge, Armando Martins, Francisco Silva e Alvaro Pina.

—Do Algarve?

—Todos trabalharam pela victoria, mas os mais esforçados foram Bengala, Rita e Jaime.

—O publico?

—Correcto, aplaudindo sempre as boas jogadas, quer dum quer doutro lado.

—A que attribuir a tam pesada derrota do Algarve?

—O fraco jogo dos medios que não produziram o que deles se esperava.

—Que impressão lhe causou o primeiro jogo de responsabilidade em que alinhou?

—A impressão que um jogador sente, defrontando uma linha deanteira composta na sua maioria por jogadores internacionais.

—Segundo a opinião do «Diario de Noticias», V. não teve realmente responsabilidade nos «goals» sofridos?

—Não.

—Especialmente o segundo que foi marcado por Raul Jorge e o quarto de Armando Martins.

O de Raul Jorge foi tam formidavel que até rompeu algumas malhas da rede, mas o de Armando Martins foi sem duvida o melhor do encontro.

—Sobre a arbitragem?

—Boa.

Agradecemos a entrevista com

Perfil

Morena como as que são
Não é nada presumida,
E' uma rosa em botão
Na Primavera da vida,

Tem um rosto meigo e lindo,
Uma boquita louça,
Uns olhos mais fulgorosos
Do que a estrela da manhã.

Esta simpática jovem
Que acabei de perfilar,
Habita numa casinha
Que tem frente para o mar.

Se queres saber quem é
Sem dar voltas ao sentido,
Soma dez centenas de homens
E encontrarás o apelido.

Tavira, Dezembro de 1930,

Mavires

Abastecimento de aguas á cidade de Tavira

Pelo Decreto n.º 19:106 de 5 de Dezembro de 1930, é obrigatório dentro da area da cidade de Tavira onde se encontre estabelecida a rede de canalisação de agua a installação de canalisação em todos os predios cujo rendimento colectavel seja igual ou superior a 90000, sob pena de sanção prescrita pelo art.º 28.º do decreto n.º 13:166 (multa de 300000).

A obrigação de que se trata pertence sempre aos proprietarios, ainda que o predio se encontre sob o regime de usufruto.

Os moradores dos predios de rendimento colectavel igual ou superior a 60000 são obrigados ao pagamento do minimo de consumo mensal de dois metros cubicos de agua quer dela se utilizem ou não.

O minimo de consumo mensal poderá ser reduzido quando a Camara Municipal o entender.

Nas casas onde por ventura haja agua propria, a obrigatoriedade fica estabelecida, para garantia da hygiene da agua do consumo e facilidade da vigilancia.

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de nolo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

um abraço e despedimo-nos do simpatico guarda-redes do «Tavirense Ginasio Club» e da selecção algarvia, que tam amavelmente se prestou a dar as suas impressões sobre este jogo aos leitores do «Povo Algarvio».

Consta que ingressou no «Sporting Club Tavirense», pelo qual já treinou na passada quinta-feira o guarda-redes Diogo Barrocal, ex-jogador do «Lusitano».

Para continuação do Campeonato Algarvio, jogam hoje os seguintes grupos:

Em Tavira—«Ginasio»—«Farense».

Em Faro—«Gloria»—«Sport Lisboa».

Em Olhão—«Tavirense»—«Maritimo».

Em Vila Real—«Olhanense»—«Lusitano».

Companhia Pescarias "Barril ou Três Irmãos"

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinaria

1.ª e 2.ª Convocatória

De harmonia com o artigo 11 dos estatutos e em conformidade com os artigos 137 e 138 da lei n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, é convocada a assembleia geral ordinaria para reunir no escritório da mesma em Tavira, no dia 16 de Janeiro do proximo ano, pelas 14 horas, afim de se pronunciar e deliberar sobre os n.ºs 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º Examinar, discutir e votar o relatório, contas e balanço apresentados pela direcção e parecer do conselho fiscal, assim como fixar o dividendo e tudo mais contido nos n.ºs 4.º e 5.º

2.º pronunciar-se e deliberar sobre os numeros 2.º, 6.º e 9.º.

3.º Eleger a mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal para o proximo biénio e tudo mais contido no n.º 1.

Não havendo numero legal de acionistas ou capital para a assembleia poder funcionar, fica esta desde já convocada para 31 de janeiro proximo ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 20 de Dezembro de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral

Alfredo da Conceição Pires Padinha

Virgilio Costa

Diplomado pelo Conservatório Nacional de Música de Lisboa e 1.º premio

Leciona os cursos de Violino, Rudimentos e Ciências Musicais

Apresenta alunos a exame no Conservatório

Fabrica Santa Maria TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.

Dr. Callega-Advogado

Rocio, 93—Lisboa.

VENDEM-SE dois barcos de 8 toneladas cada,

com todos os seus pertences.

Dirigir-se a Jorge Coelho Ribeiro em Tavira.

ECOS e NOTICIAS

Fonte da Praça

Com este titulo publicámos no nosso ultimo numero uma local que por erradas informações que nos foram prestadas, pediamos ao dirigente daquelas obras as providencias necessarias, para que a nascente, que como nos foi dito, se encontrava a descoberto, não continuasse naquele estado.

Melhor informados, desfazemos deste modo a impressão que aquela noticia podia ter causado, pois a nascente que alimenta o deposito não é a que se dizia, e com essa, tem havido todo o cuidado, mostrando-se em condições que nos permite assegurar que os boatos foram sempre errados.

Subsidios

Segundo lemos no Seculo, na distribuição dos subsidios respeitantes ao presente ano economico ás Misericordias e outras instituições de assistência privada cabe á Misericordia de Tavira 15.000\$000 e ao Asilo Esperança Freire 22.000\$000.

Teatro Popular

Deve visitar o nosso teatro nos proximos dias 13 e 14 de Janeiro, a companhia «Palma Lusa», constituída sob a direcção artistica do actor João Grave.

A tournée tem como director musical, o distinto violinista Almeida Cruz e de que faz parte como primeira figura masculina, o tenor Fernando Pereira.

Os espectaculos que esta companhia vai realizar, constituem uma completa novidade, pois todas as peças serão acompanhadas pelo «Cruz's Dance Orchestra».

Do elemento scenico fazem parte a gentil actriz Maria Campos Dubini, Maria Alice, Alvaro Barradas, o bailarino José Vidal, etc., e um interessante grupo coral de Boys.

Uma das grandes atracções será o numero feito pelo «Jazz» com imitações de animais, danças exóticas e outras novidades.

VENDE-SE

Em conjunto, 2/6 partes dum predio rustico, no sitio de S. Marcos, freguesia de Santa Maria de Tavira, que se compõe de horta com nóra, tanque e levada, arvores de fruto, taes como: nespereiras, laranjeiras, tangerineiras e algumas oliveiras. Dirigir-se nesta cidade a Mariana da Conceição Guerreiro—Alto de São Braz—13.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio «Belmonte», com casas para caseiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Mendonça Furtado Januário, Rua de Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a senhora D. Maria Candida de Mendonça, sitio de «Arroios».

Novas gerencias

«Club Tavirense»—Procedeu-se no dia 15 do corrente neste club á eleição dos corpos gerentes para o ano 1930-31, tendo-se chegado ao seguinte apuramento:

Assembleia Geral—Presidente, Sebastião José da Silva; 1.º Secretario, Manuel B. Caleça J.º; 2.º Secretario, Salvador dos Santos Rego.

Direcção—Presidente, João Fernandes Madeira; Secretario, Armando da Silva Fernandes; Tesoureiro, José do Carmo Chagas; Vogais, José Joaquim Ferreira e Augusto Pereira Neto.

Conselho Fiscal—Dr. José Maria Pereira, Joaquim Pires Faleiro e Luiz dos Santos S. Pereira.

«Monte-Pio Artístico Tavirense»—As eleições que se realizaram no dia 30 de Novembro findo teve o seguinte resultado:

—**Assembleia Geral**—Domingos José Soares, Joaquim do Nascimento Rocha Junior, Francisco Damião dos Santos e Antonio Viegas Junior.

Direcção—Luiz dos Santos Sacramento Pereira, João dos Santos Viegas, José Gonçalo, Isidro José Leiria e Francisco Antonio de Matos.

Conselho Fiscal—João do Nascimento Rocha, João Firmino Dias e Manuel Lopes da Silva Junior.

Escola Mixta

Na Fonte Salgada, concelho de Tavira, foi criada uma escola mixta, cujo provimento fica dependente da aquisição de casa, mobiliário e material didáctico.

As bicicletas

Depois de nos referirmos numa local, pedindo para que se não aluguem bicicletas a menores, nada menos duns seis atropelamentos que nos conste, se têm dado.

Uma coisa que se podia evitar sem trabalho algum.

Ninguem se importa com isso, e os miudos aí andam em correrias desordenadas, dentro da cidade.

Ratoelras

E' o nome que se pode dar ás covas abertas nas Avenidas 1.º de Maio e 5 de Outubro.

A Camara mandou arrancar as arvores, ficando as covas abertas á espera de novas arvores.

Enquanto estas não vêm, pode-se dar alguns desastres, principalmente nas da Avenida 5 de Outubro onde a luz é escassa.

Não concordamos que se tirem as arvores para as covas ficarem tanto tempo abertas.

Não seria melhor esperar-se pelas novas arvores e quando estas chegassem, tirem-se umas e plantarem se outras?

Assim é que não está bem.

Roubo

No dia 10, foi assaltada uma casa que fica na estrada de S.º Estevão, proximo desta cidade, onde reside Antonio da Conceição Leiria, tendo sido furtado a quantia de 2.035\$000, um cordão de ouro e duas moedas antigas.

Por indicação da mulher do roubado foi preso um individuo de nome Florentino Rocha, morador no sitio da igreja, que mais de uma vez tem sido incriminado por furtos.

Como não confessasse o crime, embora a roubada afirme ser ele o individuo que vira sair de sua casa, e não haja provas, foi o preso posto em liberdade.

Pergunta-se

No principio do largo da estação do Caminho de Ferro, de frente do portão do Posto Agrario, existe há muito tempo, um terreno empedrado em parte, que serve de estrumeira.

Os forasteiros que desembarcarem dos comboios, encontram logo á entrada da cidade aquela linda obra.

Não se poderia dar outro destino áquele terreno afim de se evitar êsse escandalo?

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

Tribunal do Comercio de Tavira ANUNCIO

Neste Tribunal, cartorio do 3.º officio, foi declarada a falencia ou quebra do comerciante Sebastião Maldonado Pinheiro Centeno, estabelecido nesta praça de Tavira, tendo sido marcado o prazo de sessenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para os credores fazerem a reclamação dos seus creditos ficando para depois a nomeação de curadores fiscais.

Da falencia foi nomeado administrador Sebastião José da Silva, casado, solicitador judicial, residente nesta cidade. Tavira 16 de Dezembro de 1930

O Escrivão do 3.º officio

Inácio Gomes Baptista

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito subst.º em ex.

Manuel Simões da Costa

Sindicato Agrícola de Tavira

Em conformidade com o artigo 24 dos Estatutos (discussão das contas da gerencia finda) é convocada a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 4 do proximo mês de Janeiro, reunião que deve ter lugar pelas 14 horas, nas salas da Camara Municipal. Na mesma assembleia será ventilado um assunto do máximo interesse para a lavoura.

Não havendo numero legal, a mesma Assembleia Geral realizar-se-á, oito dias depois, no mesmo local e á mesma hora, independentemente de nova convocação e funcionando com qualquer numero de socios.

Tavira, 16 de Dezembro de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral

Jorge Ribeiro

TORPEDO

A PINTURA ETERNA

Para navios e construções civis.

Tinta usada pelo almirantado Inglês.

Agente em Tavira:

António Crindade

VENDE-SE

Talhão de terreno para contruções

No largo José Joaquim Jara, freguesia de Santa Maria, desta cidade, com a superficie de 560.m², que confronta do nascente com rua, por onde mede 17.m05, norte com outra rua, poente com outra rua, por onde mede 14.m e sul com terreno da firma J. F. Guerreiro, Succesores, L.ª, por onde mede 36.m10.

Tratar com o solicitador Joaquim do Carmo Peres—Tavira.

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações, dentes a pivot, dentaduras e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS

das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da República, 23 — TAVIRA

VENDEM-SE

Dois armazens situados na R. Jacques Pessoa e tres moradas de casas terreas na R. da Porta Nova, todas com quintal.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno.

VENDE-SE

Predio para residencia e estabelecimento

Composto de loja e primeiro andar com diversos compartimentos, na rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade, para onde tem duas portas com os n.ºs de policia 142 e 144 e tambem com entrada pela rua Roque Faria, n.º 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario José Bernardo Peres Ramos, residente no aludido predio.

VENDE-SE o predio da Rua da Liberdade, 91, 93 e 95.

Quem pretender dirija-se a seu dono em Olhão. Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE um barco de 20 toneladas, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno em Tavira.

Mobílias

NA

Mobiladora Economica

Quartos completos, Salas de jantar, Salas de visitas e moveis desirmanados, por preços modicos, excelentes acabamentos e madeiras de 1.^a qualidade, só na

Mobiladora Economica

DE Antonio Maximo dos Santos

Rua Dr. Miguel Bombarda, 45 a 51 — OLHÃO

Mobílias

NA

Mobiladora Economica

T. S. F.

Vende todos os artigos aos melhores preços o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-A

FARO

Reparai com atenção!...

Executam-se com a maxima perfeição,

trabalhos em crochet e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclarecimentos no Café Arcada

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos congêneres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças, Vidros, Miudezas, etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, TAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular, os melhores e mais económicos. CAMAS de ferro forjado e maciças, exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 40

E. M. Madeira

ALFAIATE

Rua C. dos Reis, 26

TAVIRA

Executam-se trabalhos concernentes á sua arte. Desde 1 de Novembro resolveu fixar um preço unico

160\$00

o feitto dum fato ou sobretudo

Especialidade em obras de cinta

Tipografia MODELO

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

José Francisco da Graça

RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotograficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH e DUNLOP.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

Vila Real de Santo Antonio

Oficina de Canteiro

DE

Joaquim d'Oliveira

Rua Dr. Parreira n.º 96

TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de escultura e gravura.

Sepulturas modernas sistema francês, como: monumentos e jazigos, etc.

Preços sem competencia!

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem e Massas pelos processos mais modernos.

Oficinas de reparações de automoveis com secções de carroserias, pintura, estofador, soldadura autogénia, electrica, etc., etc.

Direcção de tecnicos competentes em todas as secções



Atenção

Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessaria

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Tinja em casa

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.^{da}

8, Rua da Liberdade, 10



SÓ COM

TINTAS HEITMANN

MARCA

RAPOSA